

**AO 4005****Ingestão de sódio e a gravidade da apneia obstrutiva do sono em homens**

Lauren Sezerá Costa, Denis Martinez, Carolina Caruccio Montanari, Pedro Lopez, Renata Schenkel Kaminski, Roberto Pacheco da Silva, Micheli Fagundes, Rodrigo Camargo, Emerson Ferreira Martins, Cintia Zappe Fiori  
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

**INTRODUÇÃO:** Consumo excessivo de sal associa-se com retenção de líquido corporal e hipertensão arterial. O deslocamento de líquidos acumulados nos membros inferiores para o pescoço e região perifaríngea durante o decúbito aumenta a colapsabilidade da faringe. Diversos experimentos indicam que retenção hídrica aumenta o risco de desenvolver apneia obstrutiva do sono. **OBJETIVO:** Avaliar a associação da ingestão de sódio com a gravidade da apneia obstrutiva do sono. **MÉTODOS:** Foram recrutados homens com idades entre 18 e 60 anos, com apneia obstrutiva do sono grave, diagnosticada por índice de apneia-hipopneia  $\geq 30$  eventos/hora de sono. Os critérios de exclusão foram: tratamento para apneia, apneia predominantemente central, insuficiência renal, cardíaca, pulmonar ou vascular periférica; uso de diuréticos ou substâncias com ação no sistema nervoso central. Realizou-se avaliação antropométrica e coleta de urina de 24 horas para avaliar níveis de sódio e aldosterona. A ingestão de sal foi calculada a partir do sódio urinário de 24 horas. **RESULTADOS:** Incluíram-se 54 homens com média( $\pm$ DP) de idade  $45\pm 8,8$  anos, índice de massa corporal  $30\pm 2,9\text{kg/m}^2$ , pressão arterial  $125\pm 8,9/85\pm 8,6\text{mmHg}$ . Na urina de 24 horas detectaram-se  $204\pm 78\text{mEq/24h}$  de sódio (equivalente à  $12\pm 4,6$  gramas de sal/dia) e  $11\pm 5,2\mu\text{g/24h}$  de aldosterona. O índice de apneia-hipopneia foi em média  $49\pm 19$  eventos/hora e a saturação mínima de oxigênio no sangue arterial  $77\pm 8,8\%$ . O índice de apneia-hipopneia correlacionou-se significativamente com a excreção de sódio urinário ( $r=0,29$ ;  $P=0,031$ ). No modelo de regressão linear para prever o índice de apneia-hipopneia, o sódio urinário foi a única variável que permaneceu significativa ( $\beta=0,41$ ;  $P=0,02$ ), controlando para os regressores índice de massa corporal, idade e nível de aldosterona urinária. O coeficiente de determinação  $R^2$  do modelo de regressão mostra que o modelo ajustado explica 21% da variabilidade do IAH ( $P=0,027$ ). **CONCLUSÕES:** Nesta amostra, a gravidade da apneia obstrutiva do sono correlacionou-se com a ingestão de sódio. Esta associação reforça a evidência de que o deslocamento de líquido retido das pernas para a região cervical durante o sono participa da patogênese da apneia do sono. Intervenções reduzindo a retenção de líquido podem ter papel na terapia da apneia do sono. **Palavras-chaves:** Sal, apneia obstrutiva do sono, água corporal. Projeto 13-0272.